

**MEIO AMBIENTE** Dados da Cetesb apontam que 31 casos ocorreram em postos de combustíveis e 8 em indústrias

# Estudo ambiental mostra contaminação de 40 áreas

**ALESSANDRO MEIRELLES**  
alessandro@jppjournal.com.br

Piracicaba tem 40 áreas contaminadas, de acordo com relatório divulgado ontem pela Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo). Deste total, apenas seis pontos já passaram por um processo de reabilitação. O restante ainda vai receber medidas reparatórias para compensar os danos ecológicos. Entre os pontos afetados, estão 31 postos de combustíveis, oito indústrias e um local de acidente. O documento, que é divulgado anualmente, cita que os problemas ocasionaram a contaminação do solo, do subsolo ou da água do município.

O relatório da Cetesb é referente a 2011 e mostra um aumento dos casos em relação aos anos anteriores. Em 2010, foram detectadas 37 áreas; em 2009, 35; em 2008, 28 e, em 2007, 24. Todas as contaminações foram comprovadas por investigações da agência ambiental de Piracicaba, que avaliou o impacto causado e determinou um plano com medidas emergenciais ou de remediação.

O principal objetivo do relatório é assegurar a vigência da Política Nacional do Meio Ambiente (lei 6.938/81), que considera “bens a proteger” a saúde da população, a fauna, a flora e a qualidade do solo, do ar e das águas.

O único caso de poluição por

## Balanco da contaminação



- Em 2011, a Cetesb detectou 40 áreas contaminadas em Piracicaba, três a mais que em 2010
- Do total registrado no município, 31 casos foram em postos de combustíveis, oito em indústrias e um em acidente rodoviário
- Os postos de combustíveis citados ficam no Distrito de Tupi (1 caso) e nos bairros Centro (5 registros), Bairro dos Alemães (4), Vila Rezende (3), Bairro Verde (2), São Dimas (2), Bairro Alto (2), Santa Teresinha (2), Piracicamirim, Jardim Monumento, Nova Piracicaba, Areão, Jardim Nova Iguazu, Vila Monteiro, Castelinho, Jupia, Cidade Alta e Jardim Califórnia
- As 8 contaminações em áreas industriais aconteceram no Distrito Unileste (1 caso) e nos bairros Jardim Califórnia (2 registros), Monjolinho, Jardim Brasil, Cruz Caiada, Dois Córregos, e Bairro dos Alemães

Fonte: Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo)

acidente em Piracicaba aconteceu no Anel Viário da rodovia Fausto Santomauro (SP-127), que liga Piracicaba a Rio Claro. Na ocasião, a Cetesb precisou remover materiais que apresentavam risco de explosão. O acidente resultou na infiltração de substâncias tóxicas no solo, no subsolo e nas águas superficiais e subterrâneas daquela região. Apesar do prejuízo ambiental, a área já está reabilitada, de acordo com a Cetesb.

Os postos de combustíveis foram o destaque negativo do estudo, mantendo uma tendência histórica desse tipo de ocorrência. Na maioria dos 31 casos, a contaminação do meio ambiente ocorreu durante o processo de armazenagem. Em três situações, a Cetesb precisou realizar medidas emergenciais, como o isolamento da área, a ventilação, a remoção de materiais e o monitoramento ambiental. O bairro com maior registro de problemas em postos foi

o Centro, com cinco registros (veja a lista completa nesta página).

**RIGOR** — No Estado, os postos de combustíveis também lideraram a lista de contaminações. Entre os 4.131 registros, 3.217 (78%) foram nestes estabelecimentos. A Cetesb atribuiu o fato a uma resolução criada pelo Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente) em 2001. A determinação estabeleceu normas rígidas a serem seguidas pelas empresas. Desde então, para obter licenciamento ambiental, os postos precisam ter equipamentos padronizados e câmaras de contenção de vazamento, entre outras exigências.

“Por conta disso, está havendo uma atenção maior da Cetesb. Os postos estão sendo obrigados a se adequar para poderem trabalhar. O óleo ou a gasolina derramados, por exemplo, têm de ir para um tanque especial. Com isso, não acredito em um crescimento do problema, mas sim na descoberta de situações que já existiam há tempos”, comentou o professor de química ambiental do CENA (Centro de Energia Nuclear na Agricultura), Valdemar Luiz Tornisielo.

Dos oito casos registrados em indústrias, em apenas um houve a reabilitação da área, que teve o solo contaminado. Em outros três casos, já foram tomadas medidas de remediação dos danos ambientais.